

Junho de 2017 – nº 497

Responsável: Diretoria Colegiada
Secretaria de Tecnologia da Comunicação
Diretor: João Carlos de Rosis



Sindiluta

SINDICATO DOS TRABALHADORES QUÍMICOS, PLÁSTICOS, FARMACÊUTICOS E SIMILARES DE SÃO PAULO E

GRANDE
GERAL

30

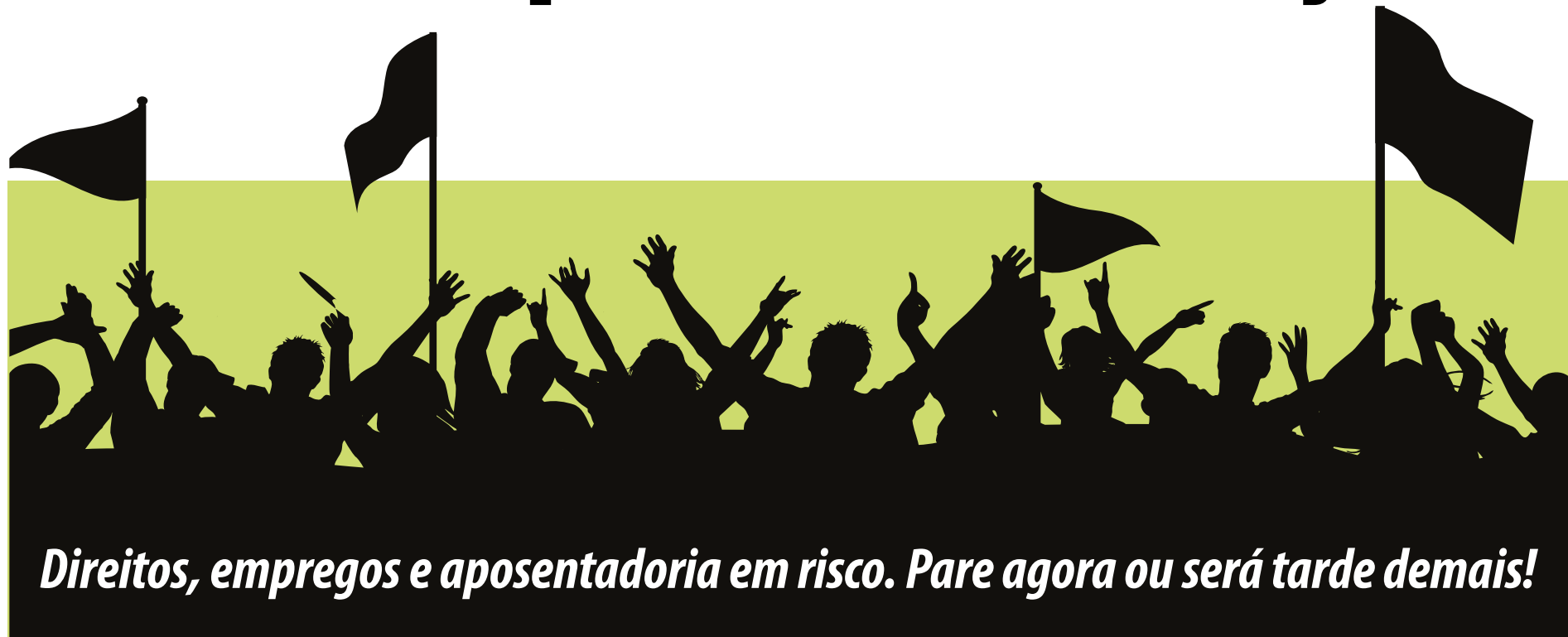
JUNHO

**TRANSPORTES,
COMÉRCIO, BANCOS,
ESCOLAS E FÁBRICAS**

VÃO PARAR

Mostre que você
NÃO APOIA esse governo.
Participe, não saia de casa!

O País vai parar dia 30 de junho



Direitos, empregos e aposentadoria em risco. Pare agora ou será tarde demais!

As centrais sindicais estão unidas novamente na organização de mais uma greve geral, no dia 30 de junho, em todo o Brasil. A greve é contra as reformas trabalhista e previdenciária que o governo Temer quer aprovar.

A aprovação dessas reformas, aliada ao desemprego que já assola o País, levará os brasileiros a um

ciclo de exploração e miséria jamais visto.

O governo já liberou a terceirização para todas as atividades das empresas e quer aprovar as reformas trabalhista e previdenciária, que irão degradar muito a vida do trabalhador, liquidando o trabalho formal e achatando os salários de quem está na ativa e também dos aposentados.

A reforma trabalhista altera mais de 100 itens da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), tira completamente o poder de negociação dos sindicatos e dificulta futuras ações trabalhistas.

A reforma previdenciária aumenta a idade mínima para aposentadoria e o tempo de contribuição, exigindo que os trabalhadores permaneçam por muito mais tempo

no mercado de trabalho para conseguir se aposentar. “Se não há vagas nem para os jovens, quem dará emprego a trabalhadores prestes a completar 70 anos?”, questiona Osvaldo Bezerra, coordenador geral do Sindicato.

Além disso, o sindicalista lembra que com a liberação da terceirização a informalidade deve crescer muito e, em breve, a maioria dos brasileiros

não conseguirá se aposentar. “É um ciclo vicioso que leva ao caos do mercado. O trabalhador informal não contribui, não se aposenta e está fadado a acabar na miséria total”, observa.

Essas três reformas juntas liquidam completamente com o mercado de trabalho, já bastante comprometido em função da recessão e do desemprego que atinge mais de 14 milhões de brasileiros.

O QUE ESTÁ EM JOGO

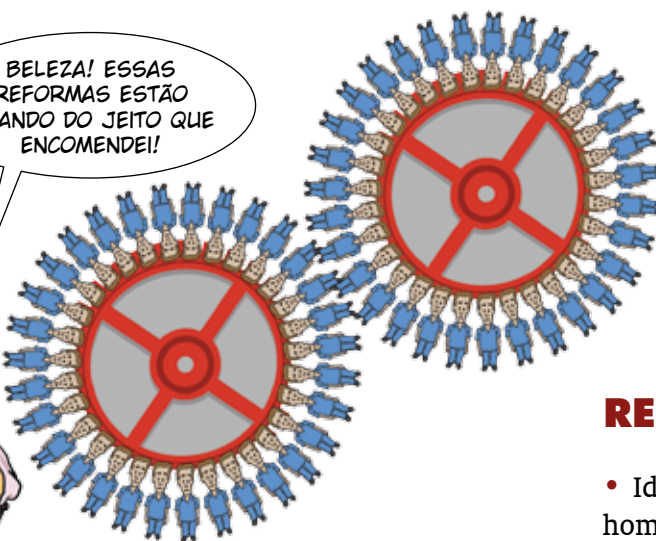
TERCEIRIZAÇÃO

- Salários menores e sem benefícios como 13º, férias, FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço), contribuição do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) etc.
- Jornadas maiores, acima da regulamentada pela Convenção Coletiva de Trabalho.
- Fim do pagamento de horas extras.
- Maior risco de acidentes e contaminações no local de trabalho.

REFORMA TRABALHISTA

- Livre negociação entre trabalhadores e patrões, sem participação do Sindicato e, inclusive, em detrimento da lei.
- Jornada de trabalho flexível, com liberdade para negociar banco de horas sem a participação do Sindicato.

BELEZA! ESSAS REFORMAS ESTÃO FICANDO DO JEITO QUE ENCOMENDEI!



- Férias parceladas em até três períodos.
- Homologação diretamente na empresa, sem a fiscalização do Sindicato. Permite, ainda, quitação anual dos débitos, impedindo futuras ações trabalhistas.
- Rescisão de contrato de trabalho por acordo

com a empresa permite saque de apenas 80% do FGTS e o trabalhador recebe 50% do aviso prévio e da multa rescisória.

- Contratação temporária passa de 90 dias para 270 dias.
- Gestantes poderão trabalhar em local insalubre.

REFORMA PREVIDENCIÁRIA

- Idade mínima passa a ser de 65 anos para homens e de 62 para mulheres.
- Tempo de contribuição passa a ser de 40 anos para ter acesso ao teto da aposentadoria.
- Tempo mínimo de contribuição passa a ser de 25 anos.
- Pensão por morte passa a ser de 50% do teto da aposentadoria, com acréscimo de 10% por dependente e reajuste desvinculado do salário mínimo.



Sindiluta

é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas, Plásticas, Farmacêuticas, Cosméticas e Similares de São Paulo, Taboão da Serra, Embu, Embu-Guaçu e Caieiras

SEDE CENTRAL – Rua Tamandaré, 348 – 01525-000 – Liberdade – São Paulo – Tel.: 3209.3811

SUBSEDES

Santo Amaro – Rua Ada Negri, 127 – Tel.: 5641.2228

Lapa – Rua John Harrison, 175 – Tel.: 3836.6228

São Miguel – Rua Arlindo Colaço, 32 – Tel.: 2297.0631

Taboão da Serra – Estr. Kizaemon Takeuti, 1.751 – Tel.: 4137.9237

Caieiras – Rua Bolívia, 56 – Centro – Tel.: 4605.4297

Embu-Guaçu – Praça Inácio Pires de Moraes, 7, sala 2 – Centro
Tels.: 4661.2589 / 4661.2168

DIRETORIA COLEGIADA – GESTÃO 2015/2019 – Adir Gomes Teixeira, Ailton Pereira Nunes, Alex Ricardo Fonseca, André Pereira Rodrigues, Andréa Rita de Cássia Silva, Antenor Eiji Nakamura (Kazu), Bartolomeu Barbosa Santiago, Carlos Eduardo de Brito, Carlos Gomes Batista (Carlinhos), Célia Alves dos Passos, Célia Maria Assis de Souza, Clarineide Ribeiro Dorea da Silva, Deusdete José das Virgens (Dedé), Edna Vasconcelos do Amaral, Edson Luiz Passoni, Elaine Alves Nascimento Blefari, Elizabeth Maria da Silva (Bete), Erasmo Carlos Isabel (Tucão), Fátima Fernandes Pereira Gonsalvia, Geralcino Santana Teixeira, Geraldo Guimarães, Hélio Rodrigues de Andrade, Hélio Alaeste Benício, João Carlos de Rosis, José Alves Neto, José Deves Santos da Silva, José dos Reis dos Santos Valadares, Leônidas Sampaio Ribeiro, Lourival Batista, Lucineide Varjão Soares (Lu), Luiz Pinheiro, Lutemburgue Nunes Ferreguete (Nunes), Maria Aparecida Araújo do Carmo (Cidinha), Nilson Mendes da Silva, Núbia Dyana Ferreira de Freitas, Osvaldo Bezerra (Pipoka), Regiane de Souza Machado Gomes, Renato Carvalho Zulato, Rosana Sousa Fernandes, Sílvia Maria de Souza, Sueli Souza Santos, Walmir de Moraes, Wladecir dos Santos

Jornalista responsável: Soraia Nigro de Lima (MTb 20.149) – Redação: Juliana Leuenroth – Revisão: Lívia Bianchi – Diagramação e ilustrações: Paulo Monteiro de Araujo – Impressão: Gráfica Souza & Souza – Tiragem: 50.000